

## MAPEAMENTO DE RISCO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE CARTILHAS EM COMUNIDADES DE JOÃO PESSOA

Israel Victor Costa de Araújo Cavalcanti<sup>1</sup>; Ana Beatriz Gomes Vanderlei<sup>1</sup>; Fábio Lopes Soares<sup>2</sup>

A falta de instrução em locais mais carentes provoca muitas vezes situações que põem em perigo a vida de pessoas que habitam em áreas de risco. Tendo em vista tal problema, o projeto tem o intuito de mapear tais áreas e instruir a população local de forma que possam conviver com mais segurança no meio em que habitam. Uma das ferramentas utilizadas são as cartilhas educativas, criadas com o intuito de representar visualmente causas e consequências de determinadas atitudes do ser humano para com a natureza, também instruem a população sobre a forma correta de agir. Os riscos variam de local a local, dependendo entre outras características, do clima e do solo. Altos índices pluviométricos acentuam os riscos de escorregamento e quando associados a solos de má qualidade, tornam algumas áreas inabitáveis, surge daí a importância de conhecer as características do solo e do clima do local. Conhecendo tais características, poderemos prever como o solo em questão se comportará quando submetido a esforços como o peso das edificações, plantações, longos períodos de chuva, etc., além de contextualizar a cartilha à problemática daquele local específico. Desta forma, todo e qualquer recurso que venha ser eficiente na conscientização da população é válido, pois, provocará da parte do morador uma ocupação racional da área, melhor distribuição da população e conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida de todos que ali habitam, reduzindo assim os danos físicos e materiais.

Palavras-chave: instrução, prevenção, solo

1. aluno do curso de engenharia civil, colaborador, israelvcac@gmail.com; aluna do curso de engenharia civil, colaboradora, aninhagomes.vanderlei@gmail.com;

2.orientador UFPB/CT, flseng@uol.com.br